| | | | |
|---|---|---|---|
| **Título:** | **INFLUÊNCIA DA DISPONIBILIDADE DE MEL SOBRE O DESEMPENHO REPRODUTIVO E A RAZÃO SEXUAL DE *Habrobracon hebetor* UTILIZANDO *Ephestia kuehniella* COMO HOSPEDEIRO.** | | |
| **Autores:** | Julia Markus<br>Rafael Martins da Silva<br>Ana Lúcia Köhler (SUL-MIP)<br>Milena Isabel Rauber (SUL-MIP)<br>Andreas Köhler | | |
| **Área** | [ ] Humanas<br>[ ] Sociais Aplicadas<br>[x] Biológicas e da Saúde<br>[ ] Exatas, da Terra e Engenharias | Dimensão: | [ ] Ensino<br>[ ] Pesquisa<br>[ ] Extensão<br>[x] Inovação |

*Ephestia kuehniella* (Lepidoptera: Pyralidae), conhecida como traça-das-farinhas, é uma importante praga de produtos armazenados, com ampla distribuição e capacidade de infestar cereais, grãos, sementes, frutos secos e produtos industrializados. Sua elevada capacidade reprodutiva e ciclo relativamente curto favorecem sua multiplicação em ambientes de armazenamento. Além dos danos ocasionados aos produtos armazenados, *E. kuehniella* apresenta importância para o controle biológico por ser amplamente utilizada como hospedeiro na criação massal de parasitoides, como *Habrobracon hebetor* (Hymenoptera: Braconidae). Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da disponibilidade de mel sobre o desempenho reprodutivo, a emergência de adultos e a proporção sexual de *H. hebetor*, utilizando *E. kuehniella* como hospedeiro. O experimento foi conduzido com dez unidades experimentais, cada uma contendo 20 larvas de *E. kuehniella* e dois casais de *H. hebetor*, totalizando quatro parasitoides adultos por unidade. Foram avaliadas duas condições de alimentação, presença e ausência de mel, com cinco repetições por tratamento. Os parasitoides permaneceram por 24 horas a 28 °C antes da exposição aos hospedeiros, sendo o mel disponibilizado simultaneamente à introdução dos parasitoides no tratamento correspondente. Após o período de exposição, os hospedeiros que apresentaram evidências de parasitismo foram acompanhados até a emergência dos adultos. Os indivíduos emergidos foram submetidos à sexagem em microscópio estereoscópico, considerando a presença ou ausência do ovipositor e demais características morfológicas externas, e posteriormente contabilizados separadamente quanto ao sexo. No tratamento com mel, foram obtidos, em média, 61 parasitoides emergidos por unidade experimental, sendo 24 machos e 37 fêmeas, correspondendo a 39,3% e 60,7%, respectivamente. Individualmente, a emergência variou de 39 a 86 adultos, enquanto a proporção de fêmeas variou de 54,2% a 66,7%. No tratamento sem mel, a emergência média foi de 57,4 adultos, composta por 27,6 machos e 29,8 fêmeas, correspondendo a 48,1% e 51,9%, respectivamente. Nesse tratamento, a emergência variou de 40 a 65 indivíduos e a proporção de fêmeas apresentou maior variação, entre 45,6% e 58,5%. Comparativamente, a oferta de mel proporcionou aumento de aproximadamente 6,3% na emergência média de parasitoides e maior predominância de fêmeas na progênie, indicando possível efeito positivo da disponibilidade alimentar sobre o desempenho reprodutivo e a composição sexual de *H. hebetor*. A maior produção de fêmeas é particularmente relevante

para a criação massal, considerando que são as responsáveis pelo parasitismo e pela formação de novas progênies. Os resultados obtidos indicam que a disponibilização de uma fonte alimentar durante a exposição aos hospedeiros pode contribuir para o aprimoramento da produção de *H. hebetor*, constituindo uma estratégia potencial para biofábricas e programas de controle biológico de lepidópteros.
Apoio: UNISC, SICT-RS, FAPERGS, CNPq e Sul-MIP.

https://drive.google.com/file/d/1W2sihxS6ugKG7fSG-K51lQZZfg5w5259/view?usp=drivesdk